



Construindo conhecimento para vida: ensino de primeiros socorros nas escolas para adolescentes

Building knowledge for life: teaching first aid in schools for teenagers

Recebido: 19/12/2022 | Aceito: 11/02/2022 | Publicado: 15/02/2023

Ana Clara de Sousa Nonato


 <https://orcid.org/0000-0003-1880-3621>


 <http://lattes.cnpq.br/7591516812935851>

Centro Universitário Jorge Amado, BA, Brasil

E-mail: nonatoanaclara22@gmail.com

Ethna Santos Batista


 <https://orcid.org/0000-0003-3937-0124>


 <http://lattes.cnpq.br/9412036985293513>

Centro Universitário Jorge Amado, BA, Brasil

E-mail: ethna44@yahoo.com.br

Haiana Santana Lima


 <https://orcid.org/0000-0002-4129-8400>


 <http://lattes.cnpq.br/5452970312151766>

Centro Universitário Jorge Amado, BA, Brasil

E-mail: hai_lima06@hotmail.com

Isis Silva de São Pedro


 <https://orcid.org/0000-0003-0678-0610>


 <http://lattes.cnpq.br/2348200200003981>

Centro Universitário Jorge Amado, BA, Brasil

E-mail: enfaisissilva@gmail.com

Luís Henrique Benn dos Anjos


 <https://orcid.org/0000-0003-4876-0271>


 <http://lattes.cnpq.br/7381239186136369>

Centro Universitário Jorge Amado, BA, Brasil

E-mail: luisbenn10@gmail.com

Anny Karoliny das Chagas Bandeira

 <https://orcid.org/0000-0001-5618-9875>

 <http://lattes.cnpq.br/3952001029680551>

Universidade Federal da Bahia, UFBA, BA, Brasil

E-mail: chagasanny1@gmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar o impacto do ensino de primeiros socorros no conhecimento dos adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em outubro de 2022, através das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, a Base de Dados de Enfermagem e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. **Resultados:** Foram utilizadas intervenções educativas com a aplicação de metodologias ativas para impulsionar o conhecimento sobre primeiros socorros. Constatou-se que, os adolescentes antes das intervenções possuíam carência quanto à temática, entretanto após as estratégias apresentaram satisfação nos

conhecimentos adquiridos; ademais, sobre os profissionais envolvidos, destaca-se o profissional da enfermagem que propicia os programas de aprendizado nas escolas. Considerações Finais: É notório que o ensino de primeiros socorros no conhecimento dos adolescentes gera um impacto significativo, tendo em vista a evolução dos mesmos quanto ao entendimento sobre a temática.

Palavras-chave: Primeiros socorros. Ensino. Adolescentes.

Abstract

Objective: To analyze the impact of teaching first aid on the knowledge of adolescents. Methodology: This is an integrative literature review, carried out in October 2022, through the databases of the Virtual Health Library, namely: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, the Database of Nursing and the Latino Literature -American and Caribbean Health Sciences. Results: Educational interventions were used with the application of active methodologies to boost knowledge about first aid. It appears that, before the interventions, the adolescents lacked the theme, however after the strategies they were satisfied with the acquired knowledge; moreover, regarding the professionals involved, the nursing professional who provides learning programs in schools stands out. Final Considerations: It is clear that the teaching of first aid in the knowledge of adolescents generates a significant impact, in view of their evolution regarding their understanding of the subject.

Keywords: First aid. Teaching. Adolescents.

1. Introdução

Os Primeiros Socorros (PS) é a definição das primeiras atitudes e ações tomadas para reduzir danos em uma doença ou lesão aguda, ou seja, a identificação do que é preciso fazer para salvar a vida e a execução desse primeiro cuidado. A atenção inicial à vítima tem como propósito preservar a vida, diminuir o sofrimento, prevenir novas lesões ao paciente e promover a recuperação (PELLEGRINO *et al.*, 2020)

Apesar de intitulado como "primeiros socorros" esses auxílios não devem ser subestimados, tampouco efetuados de qualquer maneira, pelo contrário, as ações inicialmente tomadas ditam pontualmente o futuro do prognóstico dos pacientes. Deste modo, todos os comportamentos tomados devem ser baseados em evidências científicas para garantir a maior sobrevida desse paciente, necessitando-se minuciosamente identificar, avaliar e prestar o cuidado necessário. (TADEU VELASCO *et al.*, 2019)

A parada cardiorrespiratória (PCR) é estabelecida como uma suspensão da atividade elétrica e mecânica do músculo cardíaco, convertendo o dinamismo do corpo em estagnação e gerando uma crise estrutural total (GUYTON *et al.*, 2017) Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, a PCR permanece como uma das emergências cardiovasculares de grande prevalência e com morbidade e mortalidade elevadas.

Sendo assim, o reconhecimento precoce da PCR aumenta a sobrevida do paciente em até 70%, (BACAL *et al.*, 2019), visto que, após 10 minutos em parada cardiorrespiratória pode sofrer processo de acidose e disfunção celular grave, principalmente dos órgãos vitais (Cérebro, coração, fígado e pulmão) e por consequência, as chances de sobrevida caem drasticamente (TADEU VELASCO *et al.*, 2019).

O ambiente escolar é um espaço no qual apresenta grande vulnerabilidade voltados a prováveis acidentes, especialmente dentro do ensino fundamental. Prova disso é que em todo o mundo, 1 milhão de crianças morrem por causas acidentais anualmente, o que é considerado uma epidemia global, segundo a *Safe Kids Worldwide*. Entretanto, apesar do senso comum tratá-los como algo inevitável, 90% dos acidentes podem ser evitados com medidas simples de prevenção (ONG Criança Segura, 2020)

Os alunos reconhecerem que tem algo de errado acontecendo no ambiente em que estão, é de extrema importância para que o suporte básico comece a ser prestado. Tendo em vista que cerca de 50% dos casos de PCR são assistidos por um adolescente ou criança sem adulto por perto. (TEIXEIRA et al. 2018)

No ano de 2016, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou um projeto de Lei 2822/15, que inclui o ensino de primeiros socorros no currículo dos alunos da educação básica, ou seja, educação infantil, fundamental e médio (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2016). Fato é que este projeto de lei nunca foi sancionado, por conseguinte, o ambiente escolar segue sendo um espaço desprotegido e suscetível a acidentes e até óbitos.

No período da infância, a criança tem a oportunidade de se desenvolver intensamente, influenciando diretamente com a formação de ideias, sentimentos e hábitos. Sendo ligado também ao contexto social em que a criança participa, como a escola, igreja e família. Dessa forma, o ensino de primeiros socorros para crianças, atua como facilitador do desenvolvimento de adultos mais preparados para o atendimento de emergências em ambientes extra hospitalares (LIRA, 2011). Posto isso, o quão seria significativo a abordagem efetiva de primeiros socorros nas escolas?

Perante o exposto, o seguinte trabalho tem como objetivo analisar estratégias de atuação com metodologias ativas, com estudantes de saúde para promoção de primeiros socorros nas escolas, com propósito em chamar atenção para a relevância em integrar conhecimentos de PS em meio ao ambiente escolar e os seus impactos.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método esse que apresenta como intuito uma síntese de entendimentos com evidências científicas dos estudos que são achados em uma busca em bases de dados com relação a uma determinada temática a fim de fundamentar uma pesquisa para a estruturação de um conhecimento científico (SOUZA *et al.*, 2017).

Na primeira etapa, foi formulada uma pergunta orientadora relacionada a linha de pesquisa do estudo, conforme: "Qual o impacto do ensino de primeiros socorros no conhecimento dos adolescentes?". Elaborada a partir da estratégia PICo (Quadro 1), utilizada para auxiliar na construção da pesquisa, e no que concerne aos acrônimos das letras referentes às seguintes palavras: População (P); Intervenção (I); Contexto do resultado (Co).

Quadro 1. Aplicação da estratégia PICo.

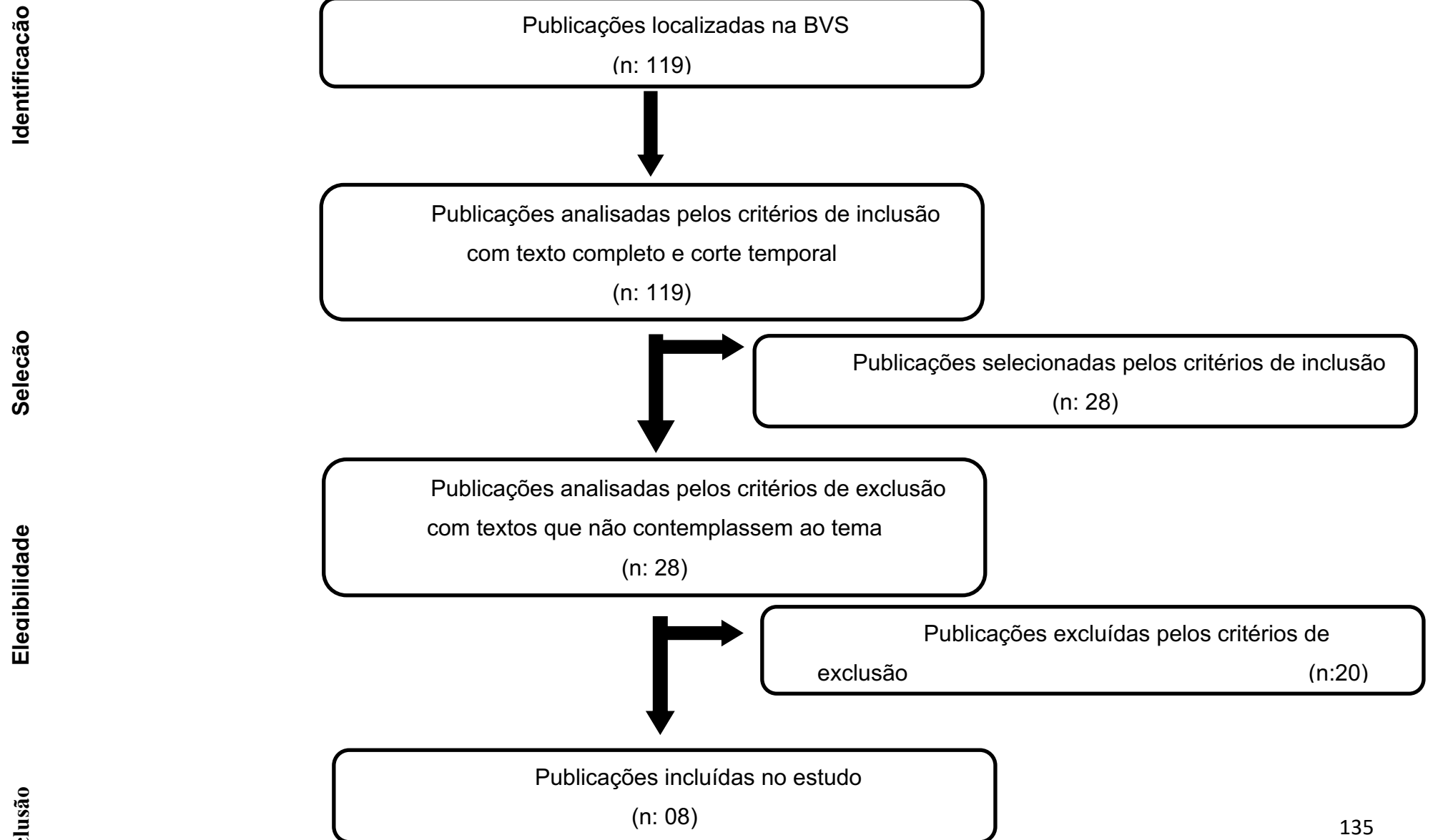
Acrônimo	Definição	Aplicação
P	População	Adolescentes
I	Intervenção	Conhecimento de primeiros socorros
Co	Contexto	Impacto do ensino

Fonte: Produzido pelos autores, 2022.

A segunda etapa refere-se à procura e triagem de estudos por meio das bases de dados disponibilizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, a Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a qual foi realizada no mês de outubro de 2022. Para a efetivação da busca por literaturas, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em cruzamento com o operador booleano *AND*, da seguinte maneira: “Primeiros socorros” *AND* Ensino *AND* Adolescentes, encontrando por volta de 119 artigos.

Posteriormente, foram estipulados critérios de inclusão, como artigos publicados na íntegra em texto completo, no recorte temporal que compreende o período de 2017 a 2022, nos idiomas português e inglês e que possuíam participantes do estudo dentro da faixa etária entre 13 a 18 anos, sendo encontrados cerca de 28 artigos. Seguidamente, foi efetuada a leitura minuciosa dos títulos e resumos de cada trabalho, desprezando os artigos conforme os critérios de exclusão adotados: artigos que não contemplassem o objetivo do estudo, não se abrangesse a temática; além de estudos na modalidade de tese, dissertação e revisões e. Todavia, foram escolhidos 8 artigos para o desdobramento do estudo (Fluxograma).

Fluxograma referente à seleção de artigos encontrados na base de dados para elaboração do estudo.



Fonte: Produzido pelos autores, 2022.

O presente estudo assegura que não foi necessário a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que não tem relação com pesquisas clínicas que envolvem animais e seres humanos. Foram respeitadas as determinações dos aspectos éticos e legais de direitos autorais que se encontram previstos na Lei nº 12.853 de 14 de agosto de 2013 (BRASIL, 2013).

3. Resultados

Os oito achados incluídos na presente revisão, seis (06) são da MEDLINE, um (01) da LILACS e um (01) da BDNF. Sendo que, sete são publicados na língua inglesa e apenas um em português.

A maioria dos estudos pertencem à metodologia do estudo qualitativo (N=05), e um de cada metodologia dos estudos de: Intervenção; quase experimental; Randomizado. Deste modo, no que se refere ao nível de evidência, são caracterizados entre o nível IV (N=05) e o nível II (N=03).

Os profissionais que mais atuaram na educação em saúde relacionado a temática de primeiros socorros nas escolas foram em sua maioria: graduandos de enfermagem, enfermeiras (os), seguindo por pedagogos.

Os participantes que receberam as informações foram em sua maioria de adolescentes de 13 a 18 anos com grande número de participantes, não houve predominância de gênero e cor da pele não foi declarada nos estudos, no geral os treinamentos de reanimação cardiopulmonar e manobra de desengasgo foi no ambiente escolar.

Quadro 2. Artigos selecionados, conforme os critérios de elegibilidade, para a revisão.

Nível de evidência	Título	Autor/Periódico/Ano de publicação	Tipo de estudo e objetivos	Principais resultados	Considerações
Nível 4	Nurses' perspective about the Mental Health First Aid Training Programmes for adolescents in upper secondary schools: A focus group study.	COSTA, T.F.O. <i>et al.</i> Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing. 2022.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Explorar a perspectiva de enfermeiras sobre Programas de Treinamento em Primeiros Socorros em Saúde Mental para adolescentes em escolas secundárias.	Foram identificados doze temas em torno de nove áreas principais: facilitadores, focos de intervenção, métodos de avaliação de resultados, métodos de avaliação de processos, participantes, contexto de implementação, duração e frequência, métodos e estratégias de intervenção e conteúdos.	As enfermeiras consideram imprescindível o conhecimento sobre primeiros socorros, para adolescentes. Além disso, é evidenciado que são os principais profissionais que promovem a educação em saúde, por meio de estratégias educacionais e métodos ativos.
Nível 4	A qualitative study exploring adolescents'	COSTA, T.F.O. <i>et al.</i> International	Estudo qualitativo e exploratório.	Foram elucidados três principais	Os adolescentes apontaram a

	perspective about Mental Health First Aid Training Programmes promoted by nurses in upper secondary schools.	Journal of Mental Health Nursing. 2022	Explorar as perspectivas dos adolescentes sobre os Programas de Formação em Primeiros Socorros em Saúde Mental promovidos por enfermeiros em escolas secundárias portuguesas.	vertentes sobre o programa: (I) Relevância dos programas de formação; (II) Conteúdo dos programas de formação; (III) Métodos de intervenção dos programas de formação.	relevância do conteúdo para o cotidiano, além de demonstrarem confiança em assumir papéis de liderança em situações de emergências.
Nível 2	Taking care of friends: the implementation evaluation of a peer-focused school program using first aid to reduce adolescent risk-taking and injury.	BUCKLEY, L. <i>et al.</i> International journal of environmental research and public health. 2021.	Estudo de intervenção. Relatar a avaliação da implementação do programa Skills for Preventing Injury in Youth (SPIY). *EM ADOLESCENTE OU CRIANÇAS	152 alunos e 12 professores participaram do programa, em grupo focais durante 30 minutos. Após a intervenção, os alunos e professores relataram sobre o aprendizado de diversas técnicas de prevenção e manejo das lesões.	O programa de intervenção apresentou resultados positivos nas perspectivas dos grupos, visto que o programa nas escolas pode reduzir a incidência dos casos de lesões, além de diminuir as repercussões negativas do agravo.
Nível 4	Gincana educativa-Como salvar uma vida: Estratégia sobre primeiros socorros para adolescentes.	CARDOSO, M.A.F. <i>et al.</i> Revista Ciência Plural. 2021.	Estudo qualitativo. Descrever uma estratégia educativa sobre primeiros socorros para adolescentes.	A gincana foi organizada em seis etapas, como jogos, torta na cara, quiz, resistência física e desafios. Sendo que, durante a execução das dinâmicas envolvendo primeiros socorros os adolescentes demonstraram interesse e participação ativa.	O método apresentou resultados essenciais, para a implementação de mais ações educativas nas escolas. Logo que, contribui para o aprendizado dos estudantes, a fim de capacitá-los sobre possíveis agravos em saúde, além de torná-los multiplicadores do conhecimento adquirido.
Nível 2	First aid training in secondary schools: A comparative study and	REVERUZZI, B.; BUCKLEY, L.; SHEEHAN, M. Journal of safety	Estudo quase experimental. Analisar os efeitos de um	Os alunos que participaram do programa Skills for Preventing Injury in Youth	Os dados dos grupos de intervenção, sugerem o investimento em

	implementation considerations.	Research. 2020.	projeto em alunos do ensino médio por meio do programa Skills for Preventing Injury in Youth (SPIY).	(SPIY) (Grupo de intervenção), apresentaram o maior escore em comparação ao grupo controle que não participou do programa.	mais programas de capacitação de primeiros socorros nas escolas, como disciplina do histórico escolar.
Nível 4	Recent high school graduates support mandatory cardiopulmonary resuscitation education in Australian high schools.	RANKIN, T. et al. Australian and New Zealand Journal of Public Health. 2020.	Estudo qualitativo. Avaliar as opiniões dos recém-formados do ensino médio sobre o treinamento obrigatório de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) no currículo do ensino médio como uma solução para melhorar as taxas de RCP de espectadores.	Participaram 178 pessoas, sendo que 60% destes relataram que receberam treinamento nas escolas sobre primeiros socorros. 75% demonstraram interesse no conhecimento sobre RCP. E 95% apoiou que o conteúdo dos primeiros socorros seja obrigatório nas escolas.	Conforme os achados do estudo, fortalecem a implementação da disciplina de primeiros socorros nas escolas como disciplina obrigatória pertencente ao histórico.
Nível 2	Teen Mental Health First Aid as a school-based intervention for improving peer support of adolescents at risk of suicide: Outcomes from a cluster randomised crossover trial.	HART, L.M. et al. Australian & New Zealand Journal of Psychiatry. 2020.	Estudo randomizado. Avaliar as evidências de um novo programa universal de alfabetização em saúde mental no ambiente escolar, primeiros socorros em saúde mental para adolescentes.	Participaram 1605 alunos do ensino médio. O grupo de intervenção, apresentou maior probabilidade em responder às questões e de atuarem no reconhecimento dos fatores de risco, em situações de suicídio.	Constata-se que, o aumento da incidência dos casos de suicídio entre adolescentes, faz com que sejam implementadas ações de intervenções que visem a detecção precoce dos fatores de risco e consequentemente capacitar os indivíduos sobre os primeiros socorros em saúde mental.
Nível 4	A preliminary evaluation of the training effects of a didactic and simulation-based psychological first aid program in students and school	LEE, J.S. et al. PLoS one. 2017.	Estudo qualitativo. Examinar os efeitos do treinamento de um programa de primeiros socorros psicológicos	Para realizar a capacitação dos adolescentes sobre primeiros socorros, foram utilizadas metodologia ativas, como a aplicação de simulação	Com a utilização das metodologias ativas, os estudantes apresentaram melhor adaptação sobre a temática, além

	counselors in South Korea.		(PFA) didático e baseado em simulação. *CRIANÇAS E/OU ADOLESCENTES	realística, juntamente com a teoria sobre primeiros socorros em situações emergenciais em saúde mental. No qual foi possível identificar, grande aceitação por parte dos estudos sobre a metodologia.	de auxiliar e contribuir para o conhecimento sobre as emergências psiquiátricas.
--	----------------------------	--	---	---	--

Fonte: Produzido pelos autores, 2022.

4. Discussão

As situações de emergência não têm locais preestabelecidos para que ocorram, isso implica que em qualquer lugar independente das pessoas estarem preparadas para prestar o socorro, elas podem acontecer. De modo que, torna-se importante que os adolescentes sejam preparados para enfrentar eventos dessa natureza, por isso o ambiente escolar acaba sendo um ambiente propício para que a educação em saúde seja difundida no quesito suporte básico de vida, tendo em vista que qualquer pessoa até mesmo as crianças estão aptas a aprender (CARDOSO *et al.*, 2021).

Os estudantes dos artigos estudados tinham em média a faixa etária entre 13 e 18 anos, Cardoso, M.A, F et al, relata a relevância da aplicabilidade de ensino em primeiros socorros em adolescentes em fase escolar, pois estes são mais acessíveis a novos saberes, visto que essa fase é propícia para construção de conhecimento, sobretudo em saúde e assim proporcionar impacto positivo na sociedade.

Segundo as diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association, menos de 40% dos adultos recebem RCP iniciada por leigos, isso implica que há uma necessidade de difundir o treinamento em primeiros socorros, a começar no ambiente escolar tendo em vista que os estudantes podem ser possíveis disseminadores de conhecimento. Além disso, sabe-se que quando essa manobra é realizada precocemente as chances de sobrevivência são maiores em relação àqueles que não tiveram essa mesma oportunidade (AHA, 2020)

Conforme os achados de Hart *et al.* (2020), os adolescentes apresentam potenciais fatores de risco para o desenvolvimento de depressão, que é o princípio básico para as situações de suicídio, logo que durante os últimos anos os casos apresentam uma alta na incidência. Deste modo, os autores ressaltam a importância da implementação das práticas de primeiros socorros de emergências psiquiátricas nas escolas, a fim de diminuir as repercussões negativas de tais eventos.

O uso de metodologia de ensino mais dinâmica, interativa e voltada para a prática foi a estratégia escolhida para atrair o público, em razão de que os adolescentes preferem trabalhar com lúdico, onde teoria e prática estejam atreladas para melhor absorção do conteúdo (CARDOSO *et al.*, 2021). O conteúdo mais lúdico envolve os adolescentes em um aprendizado mais prazeroso e interesse pelo conteúdo.

Lee *et al.* (2017) ressaltam em sua pesquisa, a importância da implementação

das metodologias ativas no processo do ensino-aprendizagem dos adolescentes sobre primeiros socorros, com ênfase nas manobras de Heimlich, RCP e práticas do atendimento inicial em emergências psiquiátricas. Além disso, o estudo enfatiza que os adolescentes fazem parte da população-alvo de tais emergências, em vista disso, podem se tornar potencializadores do conhecimento adquirido e intervir em situações emergenciais.

Em concordância, o estudo de Cardoso *et al.* (2021), em que os estudantes também demonstram interesse em aprender mais sobre o assunto, além de dar devida relevância ao tema, pois compartilham do desejo de ajudar pessoas em situações em que a prática dos primeiros socorros pode evitar um desfecho desfavorável até chegada da equipe de serviço médico. A falta de treinamento e conhecimento no assunto ainda é um obstáculo, já que há reconhecimento da necessidade dessa prática que pode ocorrer em qualquer lugar.

Costa *et al.* (2022b) em seu estudo qualitativo, pontuam que os adolescentes são receptivos com os métodos das ações educativas sobre os primeiros socorros, além disso concordam sobre a importância do conteúdo a fim de capacitá-los em atuarem em possíveis situações de emergência, seja para salvar seus amigos, familiares ou indivíduos desconhecidos.

A educação em saúde é uma ferramenta imprescindível na disseminação do conhecimento de primeiros socorros, além disso ressalta que o profissional da saúde em destaque neste processo são as enfermeiras, visto que são consideradas profissionais da educação por conta das ações promovidas nas unidades básicas, ruas das comunidades e nas escolas para os estudantes, com o objetivo de sensibilizá-los sobre a importância dos primeiros socorros a fim de salvar a vida dos indivíduos ou diminuir as consequências de possíveis agravos (COSTA *et al.*, 2022a).

Segundo CARDOSO *et al.*, 2021 a educação em saúde além de ser uma estratégia que viabiliza a aprendizagem, possibilita que os adolescentes atuem como protagonistas, ou seja, como multiplicadores de conhecimento. Logo, o uso de metodologia em pares contribui para que o aprendizado em primeiros socorros seja melhor difundido e absorvido em razão de ser um método em que os adolescentes atuam em ações e atividades uns com os outros.

Os profissionais que realizam essas atividades de primeiros socorros estão ligados à saúde, em sua maioria a enfermagem tem uma atuação importante na educação. Segundo Costa *et al.*, 2020 a(o) enfermeira(o) em suas atribuições realiza diversas ações estratégicas de educação em saúde a fim de esclarecer dúvidas, prevenir doenças e promover a saúde. Nesse contexto verifica-se que a enfermagem tem um papel transformador ao realizar o cuidado, pois sua relação com os usuários fortalecida por meio de estabelecimento de vínculo e confiança possibilita a construção de um ambiente que valoriza troca de conhecimento e transferência de conhecimento científico.

Em concordância NICOLAU *et al.*, 2018, pontuam que a(o) enfermeira(o) possui um papel fundamental como educador no quesito prevenção e tratamento de agravos a fim de prestar os cuidados com qualidade. Todavia é necessário que a equipe de saúde seja capacitada e que esse processo seja pautado numa relação dialógica na qual os usuários possam contribuir com suas crenças e saberes, e através do contato com o conhecimento científico sejam transformados quando necessário.

A relação dos estudantes com a temática é receptiva e eles entendem como importante o ensinamento. De acordo com os estudos, os alunos de ensino médio são receptivos ao treinamento de ressuscitação cardiopulmonar em muitos países no

ambiente escolar, contudo a falta de treinamento em RCP, o medo de causar mais danos, o medo da responsabilidade legal e de doenças transmissíveis são entraves encontradas que dificultam a realização da RCP (RANKIN *et al.*, 2020).

Buckley *et al.* (2021) pontuam em sua pesquisa de intervenção, que apesar das dificuldades que os adolescentes apresentaram sobre as práticas de primeiros socorros, o desejo em aprender e atuar em situações de emergência a fim de poder salvar a vida de seus familiares e amigos, os adolescentes demonstraram interesse sobre o conteúdo e autoconfiança. Além disso, a pesquisa ressalta a importância dos programas de educação em saúde nas escolas, visto que podem ser ferramentas de intervenções em agravos em saúde.

Nesse estudo foi constatado também, o desconforto dos estudantes em aplicar RCP em estranhos por medo de responsabilização legal em caso de um resultado ineficaz, embora esteja claro, que o treinamento em RCP é uma estratégia para que cada vez mais estudantes tenham habilidades para enfrentamento de situações de primeiros socorros não apenas em ambiente escolar, assim como na própria comunidade em que está inserido (RANKIN *et al.*, 2020).

Os adolescentes na sua maioria tinham conhecimento prévio do tema de forma superficial ou equivocada em razão de já terem vivenciados algumas situações de emergência, isso foi constatado por meio do pré-teste e pós-teste, que de fato, evidenciou a necessidade de se abordar sobre primeiros socorros desde a idade escolar tendo em vista que há um déficit de conhecimento desse assunto (CARDOSO *et al.*, 2020).

Conforme todos os achados, o conteúdo de primeiros socorros é imprescindível na disseminação do conhecimento dos métodos de intervenção em situações de emergência para população leiga, em visto disso Reveruzzi, Buckley e Sheehan (2020) ressaltam a relevância de tais conteúdos na grade curricular dos escolares, a fim de capacitá-los em atuarem em agravos a saúde e serem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos.

5. Considerações Finais

Em síntese, evidencia-se que o ensino de primeiros socorros aos adolescentes pode resultar em impactos positivos para a sociedade, visto que a população é perceptível nos métodos de ensino, como as metodologias ativas que facilitam o processo de ensino-aprendizagem, além disso os adolescentes demonstram grande interesse, visto que compreendem a importância das práticas objetivando atuarem em possíveis situações de emergência.

Conforme os achados, os adolescentes podem apresentar dificuldades nas dinâmicas do ensino de primeiros socorros, entretanto as metodologias ativas e incentivo dos profissionais da saúde podem diminuir tais desafios, facilitar o nível de aprendizagem e garantir encorajar os adolescentes em seres protagonistas e autoconfiantes em situações emergenciais e conseqüentemente diminuir a incidência dos agravos à saúde.

A (o) Enfermeira (o) tem um papel predominante na educação em saúde seja, em unidades básicas, médias ou avançadas, e também em ambiente com maior transversalidade como as escolas, evidenciando como essa profissional tem um papel importante e singular na promoção da saúde.

Esse estudo apresentou limitações quanto às informações relacionadas à temática em razão de existirem poucos estudos relacionados aos primeiros socorros voltados para adolescentes. Deve-se destacar nesse sentido, que se trata de um tema relativamente novo, visto que existem alguns entraves que estão relacionados ao

treinamento em adolescentes já que é um conteúdo que ainda não faz parte da grade curricular das escolas o que inviabiliza muitas vezes a avaliação do impacto do ensino de primeiros socorros no conhecimento dos adolescentes.

Sendo assim, compreende-se que o presente estudo traz relevante contribuição para o campo de saúde pública, bem como para a sociedade em razão de evidenciar a importância da implementação de primeiros socorros no ambiente escolar, em razão de que todo aprendizado relacionado a RCP, manobras de desengasgo e etc, são fundamentais para prevenção de possíveis agravamentos, no que se refere a situações de emergência, quando o devido o socorro deixa de ser oferecido.

6. Referências

AHA. Destaques das diretrizes de RCP e ACE. **American Heart Association**. 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf. Acesso em: 08 nov 2022.

BACAL, F. TIMERMAN, S.; POLASTRI, T. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da **Sociedade Brasileira de Cardiologia**. 2019.

BRASIL. Lei Nº 12.853, de 14 de Agosto de 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12853. Acesso em: 21 de outubro de 2022.

BUCKLEY, L. et al. Taking care of friends: the implementation evaluation of a peer-focused school program using first aid to reduce adolescent risk-taking and injury. **International journal of environmental research and public health**. v. 18, n. 24, p. 13030, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390%2Fijerph182413030>. Acesso em: 02 Dez. 2022.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. PL 2822/2015. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/1700893>. Acesso em: 20 novembro. 2022.

CARDOSO, M.A.F. *et al*. Gincana educativa-Como salvar uma vida: Estratégia sobre primeiros socorros para adolescentes. **Revista Ciência Plural**. v. 7, n. 2, p. 16-32, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/22122/14190>. Acesso: 02 Dez. 2022.

COSTA DAC, et al. Enfermagem e a Educação em Saúde. **Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás "Candido Santiago"**. 2020;6(3):e6000012. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/234>. Acesso em :25 jan. 2023

COSTA, T.F.O. *et al* (b). A qualitative study exploring adolescents' perspective about Mental Health First Aid Training Programmes promoted by nurses in upper secondary schools. **International Journal of Mental Health Nursing**. v. 31, n. 2, p. 326-338, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/inm.12959>. Acesso em: 02

Dez. 2022.

COSTA, T.F.O. *et al* (a). Nurses' perspective about the Mental Health First Aid Training Programmes for adolescents in upper secondary schools: A focus group study. **Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing**, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1111%2Fjpm.12823>. Acesso em: 02 Dez. 2022.

GUYTON. A. C. et al. **Tratado de Fisiologia Médica**. Elsevier Editora, 13ª ed, pág 506, 2017.

HART, L.M. et al. teen Mental Health First Aid as a school-based intervention for improving peer support of adolescents at risk of suicide: Outcomes from a cluster randomised crossover trial. **Australian & New Zealand Journal of Psychiatry**. v. 54, n. 4, p. 382-392, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0004867419885450>. Acesso em: 02 Dez. 2022.

LEE, J.S. et al. A preliminary evaluation of the training effects of a didactic and simulation-based psychological first aid program in students and school counselors in South Korea. **PloS one**. v. 12, n. 7, p. e0181271, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0181271>. Acesso em: 02 Dez. 2022.

LIRA, A. C. M. Machado, A. F. Fassini, C. C. S. de O. Professores e crianças no primeiro ano do ensino fundamental de nove anos: desafios e expectativas. **Revista Contrapontos**, v. 11, n. 2, p. 152–160, 14 jul. 2011. Disponível em [:https://periodicos.univali.br/index.php/rc/article/view/2743](https://periodicos.univali.br/index.php/rc/article/view/2743). Acesso em 25 jan. 2023

NICOLAU S, et al. Práticas de educação em saúde realizadas por enfermeiros para pacientes do programa hiperdia. **Journal Manag Prim Health Care**, 2018;9:e9. Disponível em <https://doi.org/10.14295/jmphc.v9i0.507>. Acesso em :25 jan. 2023

ONG Criança Segura. 15 anos de atuação da Criança Segura no Brasil: análise de indicadores de mortes e internações. **Relatório Institucional**. ONG Criança segura. Disponível em: <<https://criancasegura.org.br/entenda-os-acidentes/>> . Acesso em: 15 nov. 2022

PELLEGRINO, J. L. et al. American Heart Association and American Red Cross Focused Update for First Aid; **Circulation**; v. 142, n. 17, p. 1–3, Disponível em: 2020. <https://www.ahajournals.org/doi/epub/10.1161/CIR.0000000000000900>. Acesso em: 08 nov 2022.

RANKIN, T. et al. Recent high school graduates support mandatory cardiopulmonary resuscitation education in Australian high schools. **Australian and New Zealand Journal of Public Health**. v. 44, n. 3, p. 215-218, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/1753-6405.12990>. Acesso em: 02 Dez. 2022.

REVERUZZI, B.; BUCKLEY, L.; SHEEHAN, M. First aid training in secondary schools: A comparative study and implementation considerations. **Journal of safety Research**. v. 75, p. 32-40, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jsr.2020.07.002>. Acesso em: 02 Dez. 2022.

SOUSA, L. M. M. et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista investigação em enfermagem**. v. 21, n. 2, p. 17-26, 2017. Disponível em: <http://www.sinaisvitalis.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>. Acesso em: 20 de novembro de 2022.

TADEU VELASCO, I. **Medicina de emergência: abordagem prática**. editor chefe Rodrigo Antônio Brandão Neto, Editora Manole Ltda, 6DC. v. 13 ed, p. 27–28, 2019.

TEIXEIRA. R. A et al. Arritmias cardíacas e morte súbita. **Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas** 2018. Disponível em: <<https://www.sobrac.org/campanha/wp-content/uploads/2020/11/Guia-de-Imprensa-2020.pdf>> Acesso em 04 Dez de 2022. Keeping All Kids Safe. 2018 Disponível em: <<https://www.safekids.org/keeping-all-kids-safe>>. Acesso em 15 nov. 2022.